

**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL**

**EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS IN BRAZIL**

Altair Menezes Rodrigues  
José Rivamar de Andrade

**ISSN: 2763-5058**

**RESUMO:** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil enfrenta uma série de desafios complexos. A falta de acesso, a evasão escolar e a qualidade do ensino são questões centrais que demandam atenção. Apesar dos avanços legislativos e políticas públicas, a inclusão efetiva desses grupos na educação ainda é um processo em construção. A diversidade de perfis e necessidades dos alunos na EJA requer abordagens pedagógicas flexíveis e adaptáveis. O papel dos educadores é crucial para garantir um ambiente acolhedor e propício à aprendizagem. A formação continuada desses profissionais é fundamental para lidar com as especificidades da EJA. Além disso, a valorização social e o reconhecimento da importância da educação ao longo da vida são aspectos essenciais para promover a inclusão e a equidade educacional. Nesse contexto, parcerias entre governo, sociedade civil e instituições de ensino são estratégicas para fortalecer a EJA e promover uma educação mais democrática e acessível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação de Jovens e Adultos. Desafios. Educadores.

**ABSTRACT:** Youth and Adult Education (EJA) in Brazil faces a series of complex challenges. Lack of access, school dropout and quality of education are central issues that demand attention. Despite legislative advances and public policies, the effective inclusion of these groups in education is still a process under construction. The diversity of student profiles and needs at EJA requires flexible and adaptable pedagogical approaches. The role of educators is crucial in ensuring a welcoming environment conducive to learning. The continued training of these professionals is essential to deal with the specificities of EJA. Furthermore, social appreciation and recognition of the importance of lifelong education are essential aspects to promote inclusion and educational equity. In this context, partnerships between government, civil society and educational institutions are strategic to strengthen EJA and promote more democratic and accessible education

**KEYWORDS :** Youth and Adult Education. Challenges. Educators.

### **1 LINHA DO TEMPO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil tem uma história rica e complexa, moldada por mudanças políticas, sociais e educacionais ao longo dos anos. Vamos traçar uma linha do tempo histórica e explorar os conceitos-chave relacionados à EJA no país:

**Década de 1930-1940:** O Surgimento da EJA Durante esse período, a EJA começou a ganhar destaque no Brasil. O governo, influenciado pelo movimento da Escola Nova, começou a reconhecer a importância de educar adultos, especialmente os trabalhadores rurais. Surgiram as primeiras iniciativas de

alfabetização de adultos (GALVÃO; SOARES, 2006).

**Década de 1960:** Governo de João Goulart Nessa década, houve um impulso significativo para a EJA com o governo de João Goulart, que lançou campanhas de alfabetização em massa, como o Movimento de Cultura Popular. **Década de 1970:** Educação como Direito A Constituição de 1967 estabeleceu a educação como direito de todos e dever do Estado. Isso consolidou a importância da EJA no sistema educacional brasileiro (GADOTTI, 2005).

**Década de 1980:** Movimento pela Educação Popular Nesse período, a EJA ganhou força com o apoio de movimentos

## **A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL**

sociais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), que promoveram a Educação Popular como forma de empoderar a população adulta (CORRÊIO, 2009).

1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) A LDB de 1996 reconheceu a EJA como modalidade de ensino e estabeleceu diretrizes para sua oferta, garantindo que os conteúdos fossem adequados às necessidades dos estudantes adultos (SOUZA, 2005).

2003: Programa Brasil Alfabetizado O governo federal lançou o Programa Brasil Alfabetizado, uma iniciativa voltada para a erradicação do analfabetismo, com ênfase na EJA. 2014: Plano Nacional de Educação (PNE) O PNE estabeleceu metas e estratégias para a educação brasileira, incluindo a ampliação do acesso à EJA e a garantia de qualidade dessa modalidade de ensino (MOURA, 2008; VENTURA, 2006).

### **2 CONCEITOS-CHAVE DE EJA NO BRASIL**

**Alfabetização de Adultos:** A EJA tem sido historicamente associada à alfabetização de adultos, proporcionando a oportunidade de aprender a ler e escrever para aqueles que não tiveram acesso à educação na infância.

**Inclusão Social:** A EJA desempenha um papel fundamental na inclusão social, permitindo que adultos adquiram habilidades e conhecimentos que podem melhorar sua qualidade de vida e oportunidades no mercado de trabalho (CORRÊIO, 2009).

**Educação Continuada:** A EJA reconhece que a aprendizagem não tem idade limite, promovendo a ideia de educação ao longo da vida (VENTURA, 2006).

**Contextualização:** Um conceito central na EJA é a contextualização do conteúdo, tornando-o relevante para a vida e experiência dos estudantes adultos (VEIGA, 2002).

**Flexibilidade:** A EJA deve ser flexível para acomodar as diferentes realidades e necessidades dos alunos adultos, que muitas vezes têm responsabilidades familiares e profissionais (FREIRE, 2011).

**Educação Popular:** A Educação Popular é uma abordagem pedagógica que valoriza a participação ativa dos alunos e a conscientização crítica sobre questões sociais (REGO, 2019).

A Educação de Jovens e Adultos no Brasil evoluiu ao longo do tempo, passando de iniciativas de alfabetização para um sistema mais abrangente que reconhece a importância de proporcionar educação de qualidade e inclusiva para adultos de todas as idades. Ela

desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade e no desenvolvimento pessoal e profissional dos brasileiros (REIS, 2012).

### **3 O PAPEL DA EJA NO COMBATE AO ANALFABETISMO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social, no combate ao analfabetismo e no desenvolvimento de habilidades e competências no Brasil. Esta modalidade de ensino é essencial para garantir que pessoas que não concluíram seus estudos na idade regular tenham a oportunidade de adquirir conhecimento e competências, reduzindo desigualdades e contribuindo para o desenvolvimento do país. Senso assim, pode-se citar os seguintes objetivos dessa modalidade de ensino:

1. **Combate ao Analfabetismo:** A EJA é um dos principais instrumentos de combate ao analfabetismo no Brasil. Ela oferece oportunidades para que adultos que não tiveram acesso à educação formal na infância possam aprender a ler e escrever, conquistando a autonomia e a capacidade de participar plenamente da sociedade (GADOTTI; ROMÃO, 2008).
2. **Promoção da Inclusão Social:** A EJA desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social, permitindo que pessoas de diferentes origens, idades e condições sociais tenham acesso à educação. Ela contribui para reduzir a exclusão e garantir que todos tenham igualdade de oportunidades (FERNANDES, 2013).
3. **Ampliação de Oportunidades de Emprego:** A conclusão do ensino fundamental e médio por meio da EJA amplia as oportunidades de emprego para os adultos. Com maior escolaridade, eles podem competir de forma mais eficaz no mercado de trabalho e acessar empregos melhores e mais bem remunerados (REIS, 2012).
4. **Desenvolvimento de Competências Profissionais:** Além da alfabetização, a EJA oferece a oportunidade de desenvolver habilidades e competências profissionais. Isso é essencial para que os alunos estejam preparados para atender às demandas do mercado de trabalho e se adaptem a diferentes contextos profissionais (VENTURA, 2006).
5. **Empoderamento Individual:** A EJA promove o empoderamento individual, permitindo que os alunos adquiram conhecimento e confiança em suas próprias habilidades. Isso os capacita a tomar decisões informadas sobre suas vidas e a participar

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

- ativamente na comunidade (FREIRE, 2011).
6. Combate à Pobreza: A educação é um dos principais meios para combater a pobreza e a desigualdade. A EJA ajuda a quebrar o ciclo de pobreza ao dar às pessoas as ferramentas necessárias para melhorar sua situação econômica (SOZA, 2005).
  7. Fortalecimento da Cidadania: A EJA não apenas desenvolve habilidades acadêmicas e profissionais, mas também promove a educação cidadã. Os alunos aprendem sobre seus direitos e deveres como cidadãos, tornando-se participantes ativos na vida política e social do país (MACHADO, 2010).
  8. Enfrentamento de Desafios Regionais: A EJA é especialmente relevante em regiões com altos índices de analfabetismo e baixa escolaridade. Ela ajuda a enfrentar desafios educacionais específicos, adaptando-se às necessidades locais (NOGUEIRA, 2012).
  9. Fomento à Aprendizagem ao Longo da Vida: A EJA promove a ideia de aprendizagem ao longo da vida, incentivando os adultos a continuar buscando conhecimento e atualizando suas habilidades, independentemente da idade (SANTOS, 2012).
  10. Contribuição para o Desenvolvimento Nacional: Por fim, a EJA desempenha um papel crucial no desenvolvimento social e econômico do país, pois uma população mais educada é capaz de contribuir de maneira mais eficaz para o crescimento nacional e para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (ROCHA, 2011).

Em resumo, a Educação de Jovens e Adultos desempenha um papel multifacetado na sociedade brasileira, contribuindo para a inclusão social, o combate ao analfabetismo e o desenvolvimento de habilidades e competências, ao mesmo tempo que empodera os indivíduos e fortalece a nação como um todo. Ela representa um investimento valioso no presente e no futuro do Brasil.

### 4 LEIS QUE GARANTEM O ACESSO A EJA

O Ensino de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino fundamental e médio voltada para pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada. No Brasil, o acesso ao EJA é garantido por diversas leis e normas que visam assegurar o direito à educação a todos, independentemente da idade. Neste texto, abordaremos as principais leis que garantem o acesso ao EJA no país.

A Constituição Federal de 1988 é a

base legal que estabelece o direito à educação como um direito fundamental. Ela prevê a obrigatoriedade do ensino fundamental e médio, estendendo-se também aos jovens e adultos que não concluíram essas etapas no tempo apropriado.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, é a principal legislação que rege a educação no Brasil. Ela prevê o EJA como uma modalidade de ensino e estabelece a obrigatoriedade de oferta desse serviço pelos sistemas de ensino.

A Lei nº 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas, garante a reserva de vagas em instituições de ensino superior públicas para estudantes que cursaram o ensino médio na modalidade EJA, ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior.

O Programa Brasil Alfabetizado, instituído pelo Decreto nº 6.093/2007, tem como objetivo promover a alfabetização de jovens e adultos, contribuindo para a redução do analfabetismo no país.

O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, estabelece metas e estratégias para a educação brasileira, incluindo a ampliação do acesso e da qualidade do EJA.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) destina recursos para a educação básica, incluindo o EJA, garantindo o financiamento adequado para essa modalidade de ensino.

Os estados e municípios também possuem legislações próprias que regulamentam a oferta do EJA, garantindo sua implementação em âmbito local.

O Ministério da Educação (MEC) e as Secretarias de Educação estaduais e municipais são responsáveis por desenvolver políticas, programas e ações que promovam o acesso e a permanência de jovens e adultos na escola.

A Educação de Jovens e Adultos também é assegurada por tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que reconhece o direito à educação ao longo da vida.

É fundamental destacar que, apesar das leis que garantem o acesso ao EJA, ainda existem desafios a serem superados, como a falta de estrutura adequada nas escolas, a formação de professores especializados e a conscientização da importância da educação continuada para a sociedade. Garantir o acesso ao EJA é uma prioridade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde o conhecimento esteja ao alcance de todos, independentemente da idade.

### 5 METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS AO EJA

As metodologias de ensino aplicadas ao Ensino de Jovens e Adultos (EJA) desempenham um papel crucial na promoção do aprendizado efetivo e significativo dessa população. O EJA é uma modalidade educacional destinada a pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade regular, e, portanto, requer abordagens pedagógicas específicas. Neste texto, discutiremos algumas das metodologias de ensino mais eficazes aplicadas ao EJA (VEIGA, 2002).

*Andragogia:* A andragogia é uma abordagem pedagógica centrada no aluno adulto, reconhecendo sua experiência de vida como ponto de partida para o aprendizado. No EJA, essa metodologia valoriza a participação ativa dos alunos na definição de seus objetivos de aprendizado (REGO, 2019).

*Educação Popular:* A Educação Popular é uma metodologia que promove a conscientização e a participação ativa dos alunos na transformação de sua realidade. Ela é particularmente eficaz no EJA, pois ajuda os estudantes a entenderem a relevância do conteúdo para suas vidas (REGO, 2019; FERNANDES, 2013).

*Pedagogia da Autonomia:* Baseada nos princípios de Paulo Freire, essa abordagem incentiva a autonomia dos alunos, encorajando-os a serem agentes ativos de seu próprio aprendizado. No EJA, isso é essencial, pois muitos alunos estão retomando os estudos por escolha própria (MACHADO, 2010; FREIRE, 2011).

*Aprendizado Baseado em Problemas:* Essa metodologia coloca os alunos diante de situações-problema do mundo real, incentivando-os a buscar soluções através do aprendizado. No EJA, essa abordagem ajuda a conectar o conteúdo com a prática.

*Educação a Distância (EAD):* Plataformas de ensino online e materiais digitais podem ser adaptados para atender aos alunos do EJA, oferecendo flexibilidade e acessibilidade para aqueles que têm compromissos familiares e profissionais (REGO, 2019).

*Materiais Didáticos Acessíveis:* A produção de materiais didáticos adaptados às necessidades do EJA, incluindo linguagem acessível e contextualização, é fundamental para o sucesso do ensino (NOGUEIRA, 2012).

*Aulas Dialogadas:* Promover o diálogo em sala de aula é uma estratégia eficaz para o EJA, pois permite que os alunos compartilhem experiências e construam conhecimento coletivamente (FERNANDES 2013).

*Trabalho em Grupo:* O trabalho colaborativo pode ser uma maneira poderosa de ensinar no EJA, incentivando a troca de ideias e a construção conjunta do conhecimento (NOGUEIRA, 2012).

*Avaliação Formativa:* Em vez de avaliações tradicionais, a avaliação formativa permite que os alunos recebam feedback constante sobre seu progresso, o que é especialmente importante no EJA, onde os estudantes têm ritmos de aprendizado diferentes (REIS, 2012).

*Tutoria e Acompanhamento Individualizado:* Alunos do EJA podem se beneficiar de um apoio mais individualizado, com tutores disponíveis para esclarecer dúvidas e oferecer orientação.

*Projetos Interdisciplinares:* A integração de diferentes disciplinas em projetos pode tornar o aprendizado mais significativo e contextualizado para os alunos do EJA. *Aprendizado ao Longo da Vida:* Promover a ideia de que o aprendizado é contínuo e que nunca é tarde para buscar conhecimento é uma mensagem fundamental a ser transmitida aos alunos do EJA (REIS, 2012; FERNANDES 2013).

Em resumo, as metodologias de ensino aplicadas ao EJA devem ser flexíveis, centradas no aluno e contextualizadas. O objetivo é garantir que essa população tenha a oportunidade de adquirir conhecimento de forma significativa, promovendo sua inclusão social e desenvolvimento pessoal ao longo da vida.

### 6 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.934, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 16 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da educação. Conferência Internacional de Educação de Adultos (Confitea) VI: Marco da ação de Bélem. 2010. Disponível em: [http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confitea/pdf/workin\\_g\\_documents/Belem%20Framework\\_Final\\_ptg.pdf](http://www.unesco.org/fileadmin/MULTIMEDIA/INSTITUTES/UIIL/confitea/pdf/workin_g_documents/Belem%20Framework_Final_ptg.pdf) Acesso em: 01 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Orientações para a organização do Ciclo Inicial de Alfabetização. Preparando a escola e a sala de aula. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2004. Disponível em: [http://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/publicacoes/Caderno\\_3.PDF](http://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/publicacoes/Caderno_3.PDF) Acesso em: 01 mar. 2024.

## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (Secad/MEC). PAIVA, Jane; MACHADO, Maria Margarida; IRELAND, Timothy (Org.). Educação de Jovens e Adultos: uma memória contemporânea 1996-2004. Brasília, 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/Camila/Downloads/vol1ejaelt.pdf> Acesso em: 01 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos. A sala de Aula Como um Espaço de vivência e aprendizagem (Caderno 2). Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja\\_caderno2.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno2.pdf) Acesso em: 01 mar. 2024.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos: Observação e Registro (Caderno 3). Brasília, 2006. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja\\_caderno3.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_caderno3.pdf) Acesso em: 01 mar. 2024.

CORRÊA, Luiz Oscar Ramos. **Fundamentos Metodológicos em EJA I**. Curitiba: IESDE. 2009.

FERNANDES, R. F. **Causas de evasão da educação básica na percepção de alunos da educação de jovens e adultos**. Brasília: UnB, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. **História da alfabetização de adultos no Brasil**. In: ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correias de; LEAL, Telma Ferraz. Alfabetização de Jovens e Adultos- em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2006 p, 27-58.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2005.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2008.

MACHADO, M. V. M. **A psicologia escolar e a educação inclusiva: uma leitura crítica**. Psico. Cienc., v. 30, n. 2, 2010.

MOURA, Tania Maria de Melo. **Educação de Jovens e Adultos: currículo, trabalho docente, práticas de alfabetização e letramento**. Maceió:

EDUFAL, 2008, p.156.

NOGUEIRA, A. A. S. **Educação de jovens e adultos na cidade de Natal: uma reflexão sobre insucesso e sucesso**. 2012. 68 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

REGO, N. R. P. **Subalternizados-mambembes-insurgentes: práticas investigativas-transformadoras e a educação popular como perspectivas de transform-AÇÃO**. 2019. 305 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: [http://www.unirio.br/ppgedu/TesePPGEduNoeli\\_aRodrigues.pdf](http://www.unirio.br/ppgedu/TesePPGEduNoeli_aRodrigues.pdf). Acesso em: 06 nov. 2023.

REIS, P. J. F. M. **Paulo Freire: análise de uma história de vida**. 2012. 198f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de São João Del Rei, São João Del Rei, 2012. Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal-repositorio/File/mestletras/PRINCIPAL/Pollyanna.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2023.

ROCHA, W. M. **Educação de jovens e adultos e a evasão escolar: o caso do Instituto Federal do Ceará, campus de Fortaleza**. 2011. 157 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

SANTOS, V. P. **Educação de jovens e adultos: um estudo sobre trajetórias escolares interrompidas**. 2012. 167 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2012.

SOUZA, Maria Antônia. **Sociedade e Cidadania: desafios para o século XXI**. Ponta Grossa-PR. Ed. UEPG, 2005, p.232.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva**. 14 ed. Campinas: Papirus, 2002.

VENTURA, Jaqueline P. **Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores no Brasil: revendo alguns marcos históricos**, 2006.